

PROTOCOLO  
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE  
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

**COLETA LAVADO  
GÁSTRICO**

Versão 1.0

NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS  
DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

**COLETA LAVADO GÁSTRICO**

© 2018 Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
www.Ebserh.gov.br

Material produzido por **Tatiana Siqueira Saraiva** em parceria com Setor de Pediatria HU-UFJF.  
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital Universitário da Universidade Federal De Juiz de Fora (HU-UFJF),  
administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Mi-  
nistério da Educação

PROTOCOLO ASSISTENCIAL. Coleta Lavado Gástrico. Juiz de Fora- MG:  
HU-UFJF/Ebserh, 2018.

Descritores: 1. Pop      2. Lavado Gástrico      3. Pediatria

Rua Catulo Breviglieri, s/n  
Bairro Santa Catarina | CEP: 36036-110 | Juiz de Fora-MG  
Telefone: (32) 4009-5159 | huufjf.ebserh.gov.br

**ROSSIELI SOARES DA SILVA**

Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente da Ebserh

**DIMAS AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO**

Superintendente do HU-UFJF

**LUDMILLA RODRIGUES COSTA GONÇALVEZ**

Gerente Administrativo do HU-UFJF

**SERGIO PAULO DOS SANTOS PINTO**

Gerente de Atenção à Saúde do HU-UFJF

**ANGELA MARIA GOLNER**

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFJF


**EXPEDIENTE**  
**DIVISÃO DE ENFERMAGEM**  
**GERÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIATRIA**

**Elaborado por :****(06/2018)****Paula Bruno de Martin  
Tatiana Siqueira Saraiva  
Bianca Naiara Pio Pereira Morais****Gerente de Enfermagem da pediatria do HU/UFJF  
Enfermeira Assistencial  
Técnica de Enfermagem**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Coordenador do protocolo</b>	<b>Validação por especialistas</b>
06/2018	1.0	Tatiana Siqueira Saraiva Enfermeira Assistencial da Pediatria HU/UFJF	Maria Auxiliadora Vieira Mendes- Chefe Divisão de enfermagem Lucio Henrique de Oliveira- Chefe da unidade de saúde da criança e adolescente Aline Landim Farani Faria – Enfermeira de Saúde da Criança e Adolescente Ana Paula Rocha Gomes – Enfermeira Oncologista Luciana Cunha Piva- Enfermeira Assistencial Tamires Rodrigues Gonçalves- Enfermeira Assistencial Nara Gonçalves da Rocha Vianna- Enfermeira Assistencial Juliana Laurentino Rosas- Enfermeira Assistencial

## SUMÁRIO

1. DEFINIÇÃO.....	6
2. OBJETIVO.....	6
3. PÚBLICO ALVO.....	6
4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	6
5. INDICAÇÃO.....	6
6. ORIENTAÇÃO DE COLETA.....	6
7. OBSERVAÇÕES.....	6
8. PROCEDIMENTO.....	7
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	8

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Hospital Universitário	Data: 06/18 Versão: 1.0
<b>Protocolo Assistencial de Enfermagem pediátrica</b> <b>COLETA LAVADO GÁSTRICO</b>		

### 1. DEFINIÇÃO

Processo que visa padronizar a coleta de lavado gástrico, promovendo a melhoria da qualidade da assistência prestada aos clientes.

### 2. OBJETIVO

Padronizar a coleta de lavado gástrico para promover a qualidade e eficiência do procedimento para os clientes internados no setor de pediatria.

### 3. PÚBLICO ALVO

Crianças internadas no setor de pediatria que necessitam de coleta de urina.

### 4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Na unidade de internação do Hospital Universitário de Juiz de fora, setor de pediatria do HU UFJF unidade Santa Catarina.

### 5. INDICAÇÃO

Indicação para coleta de lavado para toda criança que tiver pedido médico.

### 6. ORIENTAÇÃO DE COLETA

- A coleta de lavado gástrico deve ser feita pela manhã, com a criança em jejum.

### 7. OBSERVAÇÕES

- Amostras liquefeitas, com resíduos alimentares, interferem na sensibilidade e, conseqüentemente, no resultado dos testes.

- Utilizar 5 ml de SF 0,9% para lactente e 10 ml para pré-escolares;

## 8. PROCEDIMENTO

### 8.1. Equipamentos e materiais necessários

Máscara N95, óculos de proteção, avental descartável de mangas longas, seringa 20 ml, luvas de procedimento, frasco coletor estéril;

### 8.2 Responsável: Enfermeiro

### 8.3 Descrição

- Confirmar se a criança está em jejum;
- Explicar o procedimento à criança e acompanhante;
- Colocar Biombos ao redor do leito;
- Lavar as mãos, realizar paramentação com EPI,s (Máscara N95, avental manga longa, óculos);
- Realizar passagem do cateter naso/orogástrico;
- Aspirar SF 0,9 % na seringa de 20 ml e injetar via cateter naso/orogástrico;
- Fechar o cateter e aguardar 30 minutos, após aspirar o máximo do volume introduzido;
- Colocar o conteúdo no frasco, rotulado previamente;
- Assegurar que a criança esteja confortável e seguro no leito ou berço (grades elevadas);
- Descartar o material utilizado em local apropriado;
- Registrar em prontuário e de livro de exames;
- Encaminhar o material ao laboratório e avisar o enfermeiro e equipe médica.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual Nacional de Vigilância Laboratorial da Tuberculose e outras Micobactérias. Brasília: Ministério da Saúde, 2008

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

